

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO**

Campus São João da Boa Vista

Trabalho Final de Curso

4º ano – Curso Técnico em Informática

Prof. Breno Lisi Romano

**O Uso da Metodologia Kanban para Gerenciamento do Projeto Mais
Saúde São João**

Aluno: Ramon Turati Felisberto

Prontuário: 1521195

São João da Boa Vista – SP

2018

Resumo

Neste trabalho, é apresentada uma análise feita sobre a metodologia Kanban e a ferramenta Kanbanize, analisando suas respectivas características e funcionalidades, de acordo com os seguintes objetivos específicos: Apresentação do levantamento bibliográfico dos conceitos relacionados ao Kanban; Apresentação da ferramenta Kanbanize; Demonstração de como o Kanbanize foi adotado no projeto; e Análise dos pontos Positivos e pontos Negativos. Destes devem ser atribuídos como pontos positivos a comunicação entre os módulos e as votações realizadas do nome, logo e template do projeto. E como ponto negativo, destaca-se a falta de comprometimento de alguns *stakeholders* perante as atividades relacionadas. Como sugestão para a melhoria de trabalhos futuros é indicada a necessidade de uma maior análise sobre os envolvidos no projeto, afim de evitar intrigas entre os integrantes dos módulos. E também, uma melhor distribuição das atividades entre os Analistas e Desenvolvedores de Banco de Dados, para que ambos realizem tarefas com a mesma carga horária.

Sumário

1	Introdução	5
1.1	Objetivo Geral	7
1.2	Objetivos Específicos	7
2	Desenvolvimento	8
2.1	Levantamento Bibliográfico	8
2.1.1	Administração	8
2.1.2	Gestão de Projeto	8
2.1.3	Metodologia	8
2.1.4	Planejamento	8
2.1.5	Produção	9
2.1.6	Lean	9
2.2	Etapas para o Desenvolvimento da Pesquisa	12
2.2.1	Apresentação da ferramenta Kanbanize	12
2.2.2	Demonstração de como o Kanbanize foi adotado no Projeto	12
2.2.3	Análise dos pontos Positivos e pontos Negativos	19
3	Conclusões e Recomendações	21
4	Referências Bibliográficas	22

Lista de Imagens

Figura 1 - Subsistemas do projeto Mais Saúde São João	05
Figura 2 - Macro Requisitos dos módulos 07, 08 e 09.....	06
Figura 3 - Macro Requisitos dos módulos 01 e 02.....	06
Figura 4 - Macro Requisitos dos módulos 03, 04, 05 e 06.....	06
Figura 5 - Exemplo da metodologia Kanban.....	10
Figura 6 - Exemplo da metodologia Kanban no meio eletrônico.....	11
Figura 7 – Tela de login da ferramenta Kanbanize.....	12
Figura 8 – Página Inicial da ferramenta Kanbanize.....	13
Figura 9 – Página onde é localizado todo o planejamento do Projeto	13
Figura 10 – Aba utilizada para realizar a criação de uma nova tarefa.....	14
Figura 11 – Demonstração da capacidade de movimentação das tarefas entre as colunas da ferramenta Kanbanize.....	16
Figura 12 – Informações sobre uma certa tarefa no Kanbanize.....	17
Figura 13 - Opção “Atividades Recentes” na aba de “Informações” no Kanbanize.....	17
Figura 14 - Opção “Transições” na aba de “Informações” no Kanbanize.....	18
Figura 15 - Opção “Estatísticas” na aba de “Informações” no Kanbanize.....	18

1 Introdução

Na cidade de São João da Boa Vista, com população equivalente a oitenta e três mil seiscentos e trinta e nove habitantes (83.639 habitantes) segundo o último censo de 2010 do IBGE, a Instituição de Ensino Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São João da Boa Vista oferece vários cursos gratuitos a população da região. [1]. Esses cursos variam em diferentes níveis e idades, e um deles é o Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio que possui várias disciplinas.

Uma dessas disciplinas é a Prática de Desenvolvimento de Sistemas (PDS), que no último ano tem como objetivo permitir que os alunos desenvolvam um software voltado para a comunidade. O tema desde ano é o projeto Mais Saúde São João, que tem como propósito aproximar a população até nutricionistas e educadores físicos para que elas possam desfrutar de uma vida mais saudável repleta de exercícios e uma alimentação mais saudável correspondente a seu gênero, idade e altura. [2].

O projeto, por ser uma proposta tão grande, foi dividido em módulos para que cada um possa trabalhar com um objetivo específico. Sendo assim, eles são, Usuários (Módulo 01), Rede Social (Módulo 02), Checkups (Módulo 03), Treinos (Módulo 04), Resultados dos Treinamentos (Módulo 05), Ferramentas Esportivas (Módulo 06), Plano Alimentar/Cardápio (Módulo 07), Diário de Bordo Nutricional (Módulo 08) e Ferramentas Nutricionais (Módulo 09). [3]. Nas figuras abaixo, observamos os subsistemas do projeto e também os macros requisitos dos módulos, um a um:

Figura 1 - Subsistemas do projeto Mais Saúde São João [3]

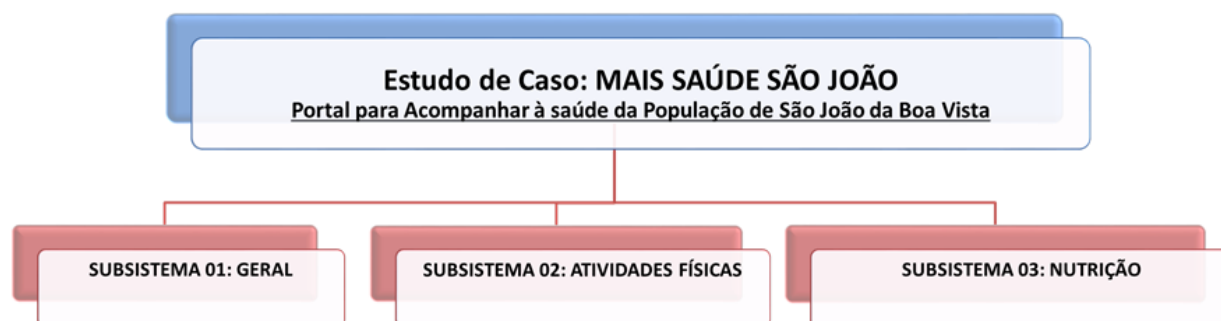


Figura 3 - Macro Requisitos dos módulos 01 e 02 [3]

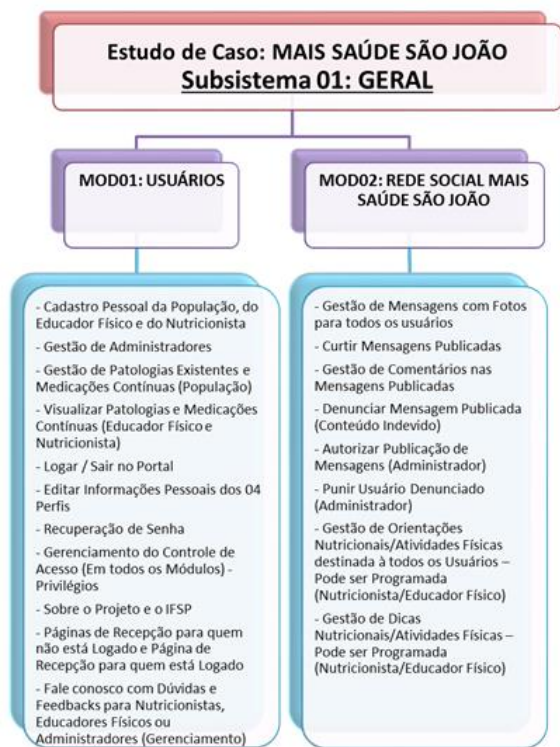
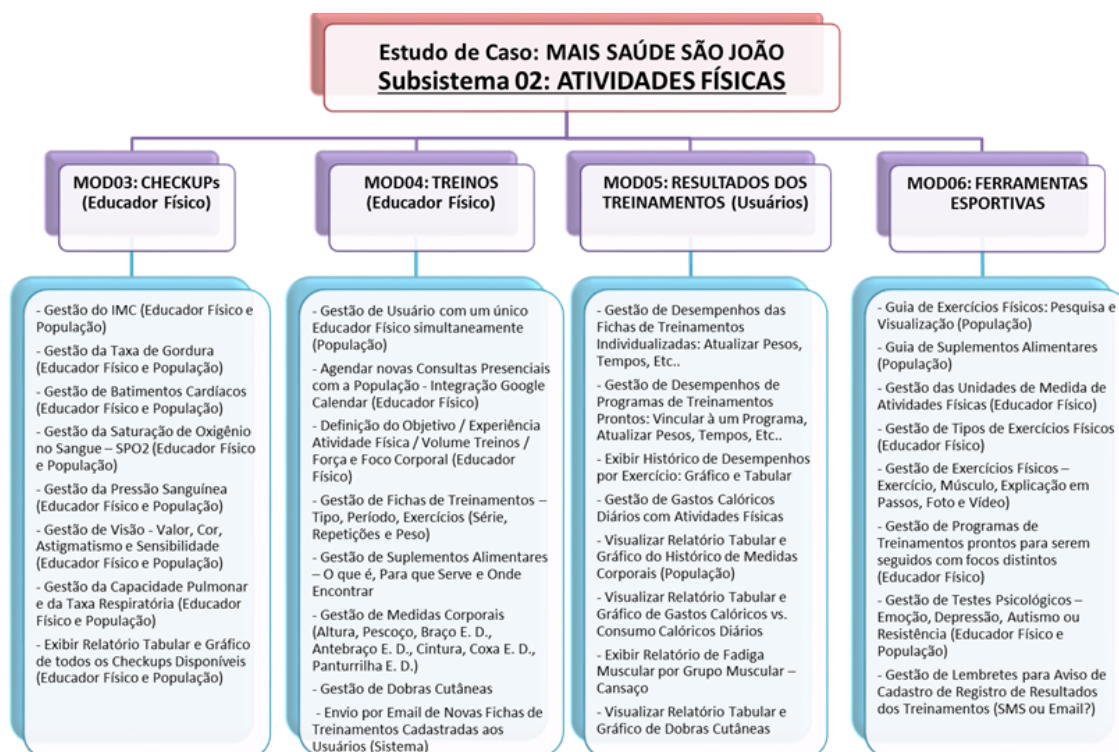


Figura 2 - Macro Requisitos dos módulos 07, 08 e 09 [3]



Figura 4 - Macro Requisitos dos módulos 03, 04, 05 e 06 [3]



Além do mais, para realizar o desenvolvimento desses 9 módulos, é necessário trabalhar com diferentes atividades, como atividades de gestão de projeto, de desenvolvimento, de levantamento de requisitos e de banco de dados. No caso da atividade de gestão de projetos, pode ser utilizado diversas ferramentas para ajudar a acompanhar o andamento do projeto por um todo, e as principais são: Kanban, RedMine e SVN.

1.1 Objetivo Geral

Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa é apresentar a adoção da ferramenta Kanban no projeto Mais Saúde São João, para mostrar como as atividades foram acompanhadas por todos os envolvidos no mesmo.

1.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos desta pesquisa são:

- Apresentação do levantamento bibliográfico dos conceitos relacionados ao Kanban.
- Apresentação da ferramenta Kanbanize.
- Demonstração de como o Kanbanize foi adotado no projeto.
- Análise dos pontos Positivos e pontos Negativos.

2 Desenvolvimento

Este tópico do trabalho tem como objetivo apresentar a metodologia Kanban, oferecendo todas as informações sobre suas funcionalidades e sua importância na organização e no planejamento do projeto Mais Saúde São João.

2.1 Levantamento Bibliográfico

Neste tópico, será apresentado conceitos para a maior compreensão e entendimento da pesquisa por um todo.

2.1.1 Administração

De acordo com o site Significados, “Administração é o ato de administrar ou gerenciar negócios, pessoas ou recursos com o objetivo de alcançar metas definidas.”. Em outras palavras, o administrador é quem vai gerenciar uma rotina de uma certa organização, desde o controle dos recursos materiais, financeiros e humanos até o desenvolvimento de estratégias de mercado. [4].

2.1.2 Gestão de Projeto

Gestão de Projetos, de acordo com Ralph Keeling e Renato H. F. Branco no livro **Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global**, é “a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos.”.

Basicamente, gerenciar um projeto seria definir e planejar todo o trabalho a ser realizado, conduzir a execução das atividades, verificar e controlar o andamento da execução e garantir que o resultado esperado seja entregue. [5].

2.1.3 Metodologia

De acordo com o site Significados, o termo Metodologia é “uma palavra derivada de “método”, do Latim “*methodus*” cujo significado é caminho ou a via para a realização de algo. Método é o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento. Metodologia é o campo em que se estuda os melhores métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento.”. [6]. Ou seja, pode se dizer que Metodologia é o estudo dos métodos mais eficientes dentre todos existentes para se utilizar em determinada ação.

2.1.4 Planejamento

Segundo o blog José Roberto Marques, a palavra Planejamento consiste “no ato de criar e planejar antecipadamente uma ação, desenvolvendo assim, estratégias programadas para atingir

determinado objetivo. Funciona como uma forma de identificar um alvo específico, com a intenção de organizar e aplicar as melhores maneiras para atingi-lo. ”. [7].

Assim, podemos afirmar, que o planejamento será feito no presente para que seu resultado esperado ocorra no futuro.

2.1.5 Produção

O termo produção, segundo o site QueConceito, “se refere à ação e ao modo de produzir, e a soma de produtos, tanto do solo como da indústria. A obtenção de frutos ou qualquer outro bem que provém diretamente da natureza sem terceirizações se denomina comumente como produção. ”. [8].

2.1.6 Lean

De acordo com Gus Oliveira, Analista de Marketing da SoftExpert, o método Lean é, “uma metodologia de melhoria contínua com foco na Gestão e Melhoria dos Processos da empresa. ”. De modo geral, o Lean foca na prevenção de desperdícios, como o tempo, a mão de obra e os gastos na produção.

Para que isso aconteça, com essa metodologia os produtos e serviços são criados e entregues nas quantias exatas nos locais, no momento e nas condições corretas, visando a total eficiência no trabalho. [9]. O Lean, em uma tradução literal, pode ser entendido como “ enxuto”, pois, como já explicado acima, ele institui o uso dos recursos necessários evitando qualquer tipo de desperdício. [10].

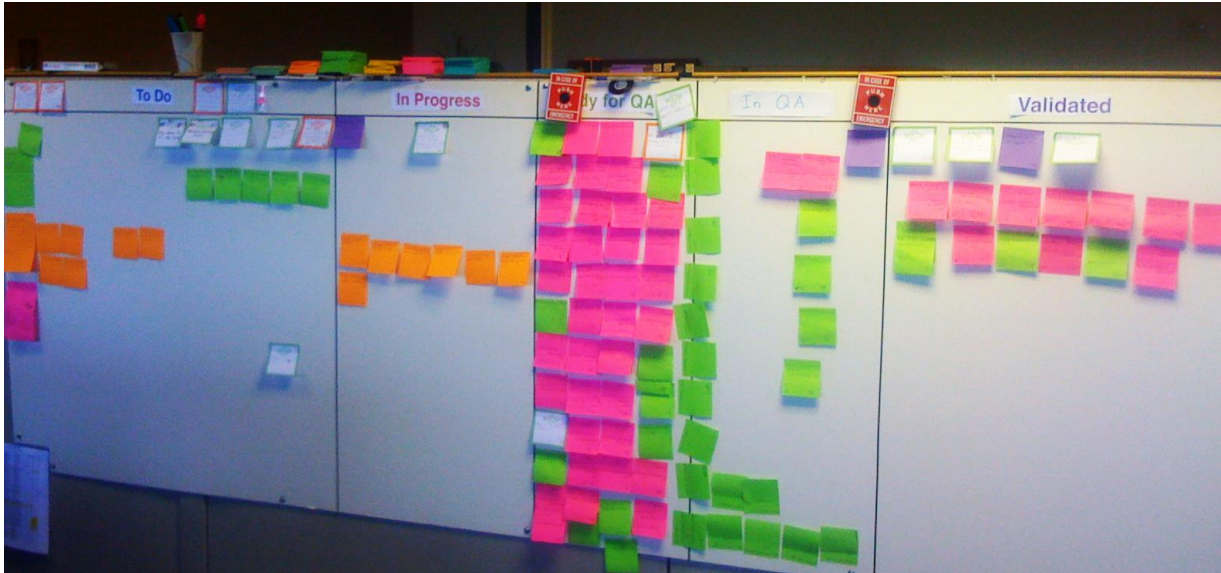
2.1.6.1 Kanban

O Kanban foi inventado pelo japonês Taiichi Ohno em 1953 [11], e segundo o site Significados, é um termo que significa cartão ou sinalização. Basicamente ele é um sistema de controle que ajuda a organizar detalhadamente as tarefas que compõem um processo, para que elas sejam realizadas e entregues como em uma linha de produção, com informações sobre quando, quanto e o que produzir. [12].

Normalmente quando a técnica do Kanban é usada, se utiliza um grande quadro estrategicamente posicionado onde todos possam visualizá-lo. Esse quadro pode ser dividido em várias colunas, que representam as etapas do processo.

Para ilustrar quais atividades devem ser realizadas em cada um dos processos, cartões coloridos ou *post-its* são colocados nas colunas, de modo que quando uma etapa do Kanban é superada, o cartão pode ser deslocado para a etapa seguinte, até que a atividade seja finalizada. Nesse momento, a coluna que tem uma vaga em aberto pode receber uma nova atividade.

Figura 5 – Exemplo da metodologia Kanban [14]



Em um projeto mais complexo, como o desenvolvimento de um software, pode ter mais etapas para refletir o processo pelo qual cada funcionalidade passa. Assim, por exemplo, pode-se ter:

- A fazer.
- Em análise.
- Em desenvolvimento.
- Em teste.
- Entregue. [13].

Existe também o Kanban Eletrônico (e-Kanban), que é uma substituição do método físico, evitando alguns problemas como a perda de cartões e proporcionando mais rapidez na atualização do quadro de tarefas [12], como por exemplo:

Figura 6 – Exemplo da metodologia Kanban no meio eletrônico (e-Kanban) [15]



2.1.6.1.1 Cartão

De acordo com o site Conceito, cartão é, “uma peça retangular que contém algo escrito, impresso ou que simboliza alguma questão. Os cartões podem ser feitos de cartão, plástico, cartolina ou outro material. ”. [16].

2.1.6.1.2 Etapas

De acordo com o dicionário Léxico, o termo Etapa possui dois significados, o primeiro seria um “percurso entre dois pontos” como uma corrida por etapas. E o segundo uma “fase ou período” como uma etapa da vida ou de uma tarefa. [17].

2.1.6.1.3 Swin Lanes

Para entendermos o conceito de *Swin Lanes*, devemos apresentar a notação BPMN (*Business Process Model and Notation*). Segundo o site Venki, esse método é “uma notação que ilustra um processo de uma maneira simples e clara”. Assim, *Swin Lanes* são utilizadas para definir a finalidade de cada processo de negócio na forma de um diagrama, possibilitando a identificação dos responsáveis que realizam cada atividade. Utilizando uma piscina de exemplo, é nela que fica contida todos os elementos (*Pool*), de modo que cada nadador precisa respeitar sua raia (*Lane*). [18].

2.2 Etapas para o Desenvolvimento da Pesquisa

Neste capítulo, será realizado uma apresentação com certa profundidade sobre os conceitos e funcionalidades da ferramenta Kanbanize, utilizado no projeto Mais Saúde São João, com seus pontos positivos e negativos.

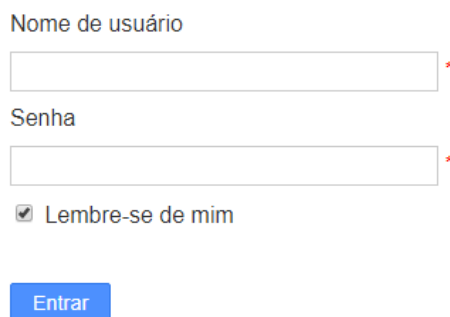
2.2.1 Apresentação da ferramenta Kanbanize

Durante todo o trabalho, é a metodologia Kanban que vem sendo apresentada, mas como o desenvolvimento do projeto é totalmente digital, foi definido que o e-Kanban seria nossa ferramenta de trabalho, mais especificamente, o Kanbanize. Ele é um dos programas mais comuns na área de gestão de projetos, além de funcionar na nuvem, leva consigo o mesmo método de cartões e *post-its*. Outra característica presente, são as várias colunas que podem ser editadas conforme sua escolha, e após finalizar tal tarefa, apenas é necessário mover o cartão para o próximo passo a ser realizado. De modo geral, esse é o Kanbanize.

2.2.2 Demonstração de como o Kanbanize foi adotado no Projeto

O Kanbanize possui diversas funções, algumas delas não sendo utilizadas em nosso projeto. O layout da ferramenta é bem fluído, mas antes de tudo, o Professor Breno realizou o cadastro de todos os alunos para que conseguíssemos acessar o mesmo. Então para que pudéssemos de fato começar a desfrutar da ferramenta, era necessário realizar o login, como na imagem abaixo:

Figura 7 – Tela de login da ferramenta Kanbanize



A imagem mostra a interface de login da ferramenta Kanbanize. No topo, há o rótulo "Nome de usuário" em cinza, seguido por um campo de entrada retangular branco com uma borda cinza e um ícone de olho vermelho à direita. Abaixo, há o rótulo "Senha" em cinza, seguido por um campo de entrada retangular branco com uma borda cinza e um ícone de olho vermelho à direita. Logo abaixo, há uma caixa de seleção com o ícone de uma seta para cima e o texto "Lembre-se de mim". No final, há um botão retangular azul com o texto "Entrar" em branco.

Após o login ser efetuado com seu nome de usuário e senha, você irá ser redirecionado para a primeira página quando se acessa o Kanbanize, o Painel de Controle. Ele será basicamente como um menu geral, de modo que possa criar, pesquisar, gerenciar e visualizar de diversas maneiras quantos projetos existem em seu Kanbanize. Segue abaixo a tela do Painel de Controle:

Figura 8 – Página Inicial da ferramenta Kanbanize

KB Painel de Controle Exibir outro projeto Sair (RAMON TURATI FELISBERTO)

☐ Novo projeto privado ☐ Pesquisar ☐ Gerenciamento de projetos

RAMON TURATI FELISBERTO

- Visão global
- Meus projetos
- Minhas tarefas
- Minhas subtarefas
- Minha agenda
- Meu feed de atividades
- Minhas notificações

Pesquisar Filtros

Meus projetos (1)

Id	Projeto	Colunas
#15	PDS-Vespertino-2018	85 Backlog 48 Desenvolvimento 47 Verificação / Testes 106 Finalizado

Minhas tarefas (0)

Não há nada designado à você.

Minhas subtarefas (0)

Não há nada designado à você.

Como já foi dito, existem algumas funcionalidades que não usadas no projeto Mais Saúde São João, como a de “Novo projeto privado”, localizada no canto esquerdo superior. Como o nome já diz, você poderá criar seu próprio Kanban, mas de forma privada.

No dia-dia dos envolvidos do projeto com o Kanbanize, só é necessário executar um passo no Painel de Controle, que é clicar no nome do projeto criado na ferramenta, no caso “PDS-Vespertino-2018” na aba “Meus projetos”. Após efetuar a ação, a página aberta será a metodologia de fato. Segue a imagem abaixo:

Figura 9 – Página onde é localizado todo o planejamento do Projeto

KB PDS-Vespertino-2018 Sair (RAMON TURATI FELISBERTO)

☐ Ações ☐ Board ☐ Calendário ☐ Lista ☐ Gantt Filtros Usuários Categorias

Backlog (0)	Desenvolvimento (1)	Verificação / Testes (0)	Finalizado (7)
1000	48	47	106

Projeto Geral (8)

- Módulo 01: USUÁRIOS (26)
- Módulo 02: REDE SOCIAL MAIS SAÚDE SÃO JOÃO (35)
- Módulo 03: CHECKUPS (36)
- Módulo 04: TREINOS (33)
- Módulo 05: RESULTADOS DOS TREINOS (30)
- Módulo 06: FERRAMENTAS ESPORTIVAS (32)
- Módulo 07: PLANO ALIMENTAR/CARDÁPIO (29)
- Módulo 08: DIÁRIO DE BORDO NUTRICIONAL (27)
- Módulo 09: FERRAMENTAS NUTRICIONAIS (30)

Podemos observar que é claro a presença de várias opções na parte superior da página, sendo elas ações, modos de visualização, filtros, categorias e uma lista com todos os usuários que possuem

acesso aquele Kanban. Ele também possui a opção de minimizar as *Swim Lanes*, como na imagem acima, afim de uma melhor observação do mesmo.

A aba “*Board*” é praticamente a única usada entre os usuários do Kanbanize, é nela que fica todo o planejamento do projeto relacionado ao uso da metodologia. Ela está dividida 4 colunas, sendo elas:

- *Backlog*
- Desenvolvimento
- Verificação/Testes
- Finalizado

A primeira etapa do processo, *backlog*, é reservada para a adição de novas tarefas no Kanbanize. E para realizar essa ação, é necessário clicar no botão “+” em azul do lado de seu nome, assim a seguinte aba se abrirá:

Figura 10 – Aba utilizada para realizar a criação de uma nova tarefa

O formulário, intitulado "Nova tarefa", é dividido em duas colunas. A coluna da esquerda contém um campo "Título" com uma barra de texto e um ícone de asterisco vermelho à direita, e um campo "Descrição" com uma área de texto grande e o placeholder "Deixe uma descrição". Abaixo desses campos, há duas opções de visualização: "Escrever" (selecionada) e "Pré-visualizar". Seguem-se 16 cores quadradas para escolha. Na base da coluna esquerda, há um link "Criar outra tarefa" e dois botões: "Salvar" (em azul) e "ou cancelar" (em azul). A coluna da direita contém uma série de campos de seleção: "Designação" (menu suspenso com "Não Atribuída"), "Categoria" (menu suspenso com "Nenhum categoria"), "Swimlane" (menu suspenso com "Projeto Geral"), "Coluna" (menu suspenso com "Backlog"), "Complexidade" (campo de texto), "Estimativa original" (campo de texto com "horas" à direita) e "Data de vencimento" (campo de texto com "26/10/2018"). Abaixo da data, há uma nota em vermelho: "Outros formatos permitidos: 2018-10-26 e 2018_10_26".

Para preencher os campos é necessária muita atenção, pois alguns campos depois de preenchidos, não podem ser modificados, sendo obrigatório excluir a tarefa e criar outra.

O título era sempre definido com a turma, tudo padronizado, caso houvesse discrepância em algum módulo, era necessário que tal módulo editasse a tarefa.

Na descrição, era sempre definido os integrantes que iriam fazer parte daquela tarefa. Caso houvesse integrantes de duas turmas diferentes, era exigido a divisão delas na descrição. Era também adicionado o que deveria ser realizado em tal tarefa, mas apenas em casos específicos.

Cada módulo no início do projeto, escolheu uma cor para representar seus cartões/tarefas no Kanbanize. Nenhum outro módulo pode ter a mesma cor do outro, obtendo uma maior disciplina e organização por parte de todos.

Do lado direito, em designação, era selecionado quem seria o “mandante” da tarefa, mas, todos os participantes citados na descrição, tinham que ter o comprometimento de executá-la.

Na próxima opção, categoria, você tem a possibilidade de selecionar dentre três opções, sendo elas:

- *Bug*
- Funcionalidade
- Planejamento

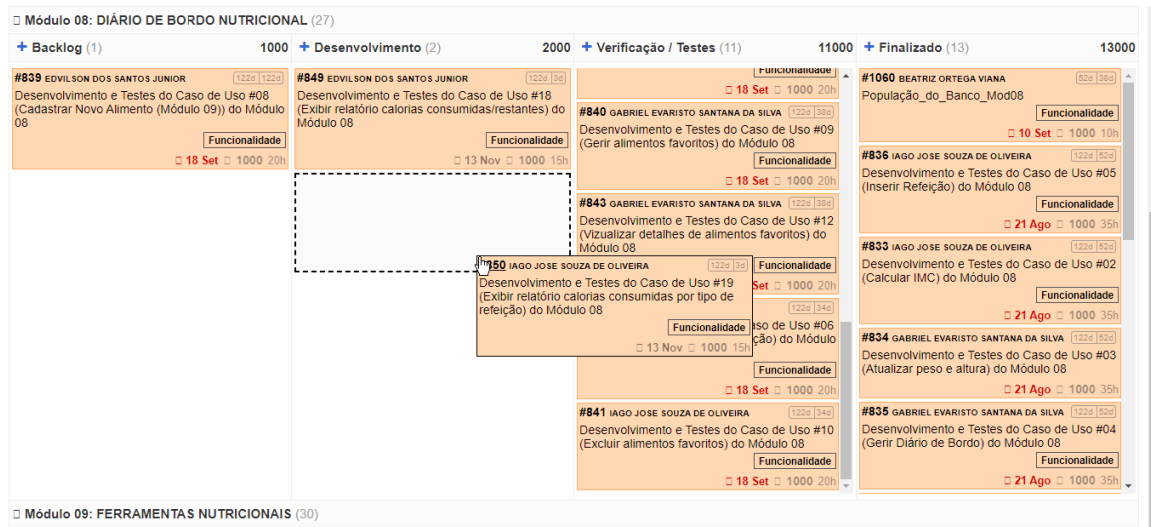
A primeira é o “*Bug*”, que é uma condição quando alguma funcionalidade do projeto não está funcionando de acordo como deveria. Assim, ela serve para que haja uma mudança e volte a funcionar. A segunda é a “Funcionalidade”, nela como o nome já diz, é a opção que visa criar uma funcionalidade, seja ela do Banco de Dados, algum documento do Analista ou páginas como de Desenvolvedores. Não apenas isso, mas decisões por um todo do projeto, como criação de logos e templates também entram nessa categoria. E a última é o “Planejamento”, que são atividades relacionadas a definição de cronograma do projeto Mais Saúde São João. Os alunos não criam nenhuma atividade nessa categoria, apenas o professor Breno que adiciona ou remove tarefas com essa categoria.

O próximo item a ser preenchido é a “*Swinlane*”. As *Swin Lanes* no Kanbanize foram definidas de acordo com os módulos, então cada módulo possui sua respectiva *Swin Lane*, isso quer dizer algum integrante de outro módulo não tem a permissão para “invadir” o seu módulo no Kanbanize.

O próximo é a “Coluna”, nela você pode criar uma tarefa em outra coluna. Essa opção não é muito utilizada pelos usuários do projeto, pois você pode criar tarefas em qualquer outra coluna como no *Backlog*, do mesmo jeito. Cada uma possui o ícone “+” em azul do lado de seu nome, e

mesmo se você criar errado, pode mover para frente ou para trás, como se estivesse passando ou retrocedendo uma tarefa, como por exemplo:

Figura 11 – Demonstração da capacidade de movimentação das tarefas entre as colunas da ferramenta Kanbanize



O próximo item é a “Complexidade”. De modo geral a complexidade significa o esforço necessário para o desenvolvimento de alguma atividade, mas pela orientação do professor Breno, apenas preenchemos com o valor 1000 o campo, mas não o utilizamos da forma adequada.

O campo seguinte é referente a estimativa original de quantas horas a atividade vai custar para ser concluída. Os responsáveis pela tarefa têm que entrar em um consenso para decidir quantas horas irão colocar.

E por fim, é adicionada a data de vencimento, a data limite para a finalização da tarefa. Como observamos na imagem acima, várias atividades listadas no Módulo 8, as datas de vencimento já passaram do limite, mas ainda estão em vigor. Isso acontece pois elas só existem para ter um maior controle e responsabilidade na entrega da mesma. Então várias tarefas não foram enviadas até a produção deste trabalho, mas muitas não têm grande importância para o funcionamento vital do projeto Mais Saúde São João.

Depois de todo esse longo processo, a atividade é criada na aba “Backlog” do Kanbanize, e clicando em cima do nome, você é redirecionado para a seguinte tela:

Figura 12 – Informações sobre uma certa tarefa no Kanbanize

The screenshot shows the Kanbanize interface for a task named "#1068 INSERTS_INTEGRACAO.sql". The interface is divided into several sections:

- Header:** "KB PDS-Vespetino-2018 > INSERTS_INTEGRACAO.sql" with a "Exibir outro projeto" button and the user "Sair (RAMON TURATI FELISBERTO)".
- Navigation:** "Voltar ao board", "Voltar ao calendário", and "Configurações dos projetos".
- Informações (Left Sidebar):**
 - Resumo
 - Atividades Recentes
 - Transições
 - Estatísticas
- Ações (Left Sidebar):**
 - Editar a tarefa
 - Editar a descrição
 - Modificar a recorrência
 - Adicionar uma subtarefa
 - Adicionar uma associação
 - Adicionar um comentário
 - Anexar um documento
 - Adicionar uma Screenshot
 - Duplicar
 - Duplicar para outro projeto
 - Mover para outro projeto
 - Finalizar esta tarefa
 - Remover
- Task Details (Main Content):**
 - #1068 INSERTS_INTEGRACAO.sql**
 - Created on 04 setembro 2018 às 13:20
 - Última modificação em setembro 4, 2018 às 13:20
 - Deve ser finalizado antes de 18 setembro 2018**
 - Created by MAYARA ALVES DOS SANTOS
 - Não há ninguém designado**
 - Column on board: **Desenvolvimento** (PDS-Vespetino-2018) desde o 18/09/2018 às 16:16
 - Position of the task: 1
 - Category: **Funcionalidade**
 - Status is open
 - 1000** (points)
- Form:** "Data de início" (26/10/2018), "Tempo estimado" (horas), "Tempo gasto" (horas), and a "Salvar" button.
- Descrição:** "Equipe: Carol Flora, Carol Urtado, João V. Missaci e Mayara"

Nessa tela, de modo geral, pode-se ver todas as opções adicionadas na criação da tarefa e alguns itens a mais, como a data de criação e a última modificação feita na tarefa. Existe também uma série de opções no canto esquerdo dividido em dois, “Informações” e “Ações”.

Em “Informações”, existem 4 opções, sendo elas:

- Resumo
- Atividades Recentes
- Transições
- Estatísticas

Todos os itens são autoexplicativos, então o primeiro como o nome já diz, é um resumo de modo geral da tarefa. O segundo são todas as atividades que a tarefa passa, desde sua criação, até alguma futura alteração de coluna.

Figura 13 – Opção “Atividades Recentes” na aba de “Informações” no Kanbanize

Atividades Recentes

- 18 setembro 2018 às 16:16
MAYARA ALVES DOS SANTOS moveu a tarefa #1068 para a coluna "Desenvolvimento"
INSERTS_INTEGRACAO.sql
- 04 setembro 2018 às 13:20
MAYARA ALVES DOS SANTOS criou a tarefa #1068
INSERTS_INTEGRACAO.sql

A terceira opção gera uma tabela com todas as transições da tarefa feita entre as colunas, ainda mostrando quanto tempo ficou em cada uma. Um exemplo seria:

Figura 14 – Opção “Transições” na aba de “Informações” no Kanbanize

Transições

Data	Coluna de origem	Coluna de destino	Executor(a)	Tempo gasto na coluna
31 julho 2018 às 16:56	Verificação / Testes	Finalizado	LUCAS RUBINI SILVA	8 days, 1 hours, 30 minutes and 25 seconds
23 julho 2018 às 15:25	Finalizado	Verificação / Testes	Breno Lisi Romano	139 days, 18 hours, 56 minutes and 56 seconds
05 março 2018 às 20:28	Verificação / Testes	Finalizado	ISABELLA CONSENTINO SILVA	6 days, 6 hours, 14 minutes and 5 seconds
27 fevereiro 2018 às 14:14	Desenvolvimento	Verificação / Testes	LUCAS RUBINI SILVA	0 days, 21 hours, 16 minutes and 44 seconds
26 fevereiro 2018 às 16:57	Backlog	Desenvolvimento	VITORIA PINHEIRO VANZELA	6 days, 23 hours, 45 minutes and 13 seconds

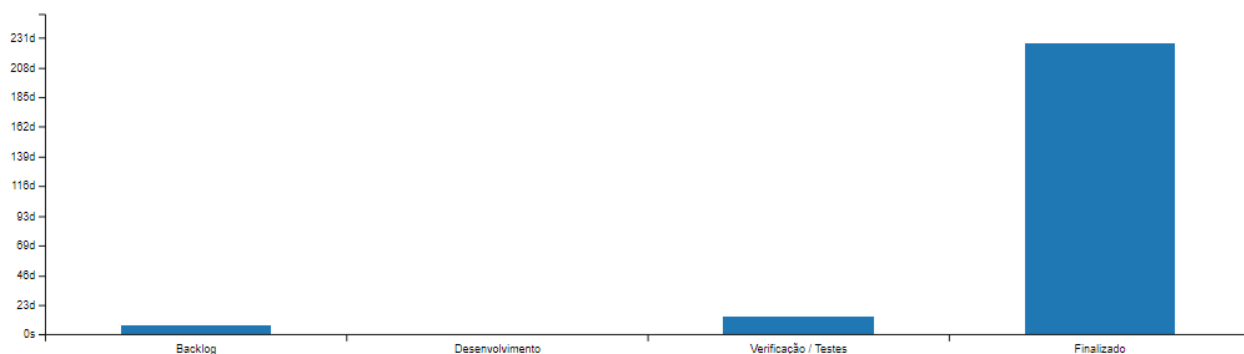
E a quarta é só mais um acréscimo, ela basicamente pega esse histórico de quanto tempo ficou em cada coluna, soma-os, e depois exibe tudo em um gráfico de colunas. Um exemplo seria:

Figura 15 – Opção “Estatísticas” na aba de “Informações” no Kanbanize

Estatísticas

- Lead time: **249 days, 1 hours, 44 minutes and 55 seconds**
- Cycle time: **0**

Tempo gasto em cada coluna



Coluna	Tempo gasto
Backlog	6 days, 23 hours, 45 minutes and 13 seconds
Desenvolvimento	0 days, 21 hours, 16 minutes and 44 seconds
Verificação / Testes	14 days, 7 hours, 44 minutes and 30 seconds
Finalizado	226 days, 20 hours, 58 minutes and 28 seconds

- O Lead time é o tempo gasto entre a criação da tarefa e a sua conclusão.
- O Cycle time é o tempo gasto entre a data de início e a sua conclusão.
- Se a tarefa não está fechada, a hora atual é usada no lugar da data de conclusão.

Agora, no setor de “Ações”, abaixo de “Informações”, possuem diversos itens com várias opções cada um, sendo eles:

- Editar a tarefa
- Editar a descrição
- Modificar a recorrência
- Adicionar uma subtarefa
- Adicionar uma associação
- Adicionar um comentário
- Anexar um documento
- Adicionar uma *Screenshot*
- Duplicar
- Duplicar para outro projeto
- Mover para outro projeto
- Finalizar esta tarefa
- Remover

Apesar do Kanbanize possuir todas essas opções, em nosso projeto, utilizamos no dia-dia apenas três delas, “Editar tarefa”, “Editar descrição” e “Remover”. Lendo cada opção, percebe-se que também são autoexplicativas, a primeira você pode editar a tarefa por completo, a segunda edita apenas a descrição e a última, remove a tarefa do Kanbanize.

E assim foi a utilização da ferramenta Kanbanize em todo o projeto Mais Saúde São João.

2.2.3 Análise dos pontos Positivos e pontos Negativos

A metodologia Kanban e a ferramenta Kanbanize possuem vários fatores que os colocam como um dos melhores atualmente. Assim, podemos tirar um grupo de pontos positivos deles. Mas, nada é perfeito. Então, pontos negativos também estão presentes e irei citar, tanto um, quanto o outro ao decorrer deste tópico.

Um dos pontos mais fortes dessa metodologia é a comunicação entre as atividades do projeto a serem desenvolvidas, com os envolvidos no projeto. O sistema de cartões/*post-its* é muito simples, fácil de entender e tem uma fácil visualização em sua forma física, proporcionando um aumento na produtividade, e assim, um aumento no lucro e tempo que uma empresa levaria para projetar o mesmo. Mas já em sua forma digital, em projetos maiores como o Mais Saúde São João, muitas vezes, a grande quantidade de tarefas, acaba gerando colunas muito aglomeradas, atrapalhando a sua visualização.

Já que o Kanban utiliza um processo de desenvolvimento para que um projeto seja mais organizado e rápido, com datas específicas a serem cumpridas, qualquer imprevisto pode resultar

em prejuízo. Sejam esses imprevistos problemas ambientais desfavoráveis como fortes tempestades, enchentes e quedas de energia, incapacitando o funcionamento da maioria dos estabelecimentos. Ou até mesmo atrasos por parte de algum integrante do projeto, já que na maioria das vezes as etapas são divididas entre todos, criando-se uma certa dependência do mesmo.

Mas, o trabalho em equipe proporcionado pela metodologia, deixa tudo mais simples, fácil e rápido de ser resolvido. Adaptações são simples de fazer, e se for necessário, a mudança da tarefa e da equipe responsável também pode ser modificada. Porém, se por ventura participantes não estiverem cumprindo seus deveres, o projeto não vai fluir, de modo que o resultado não vai ser o esperado.

3 Conclusões e Recomendações

O objetivo geral do trabalho foi apresentar a adoção da metodologia Kanban no projeto Mais Saúde São João, para mostrar como as atividades foram acompanhadas por todos os envolvidos no mesmo, durante todo o ano letivo de 2018.

Para que o objetivo geral fosse concluído, ele foi dividido em quatro objetivos específicos, sendo eles: Etapa 1 - Apresentação do levantamento bibliográfico dos conceitos relacionados ao Kanban; Etapa 2 - Apresentação da ferramenta Kanbanize; Etapa 3 - Demonstração de como o Kanbanize foi adotado no projeto; e Etapa 4 - Análise dos pontos Positivos e pontos Negativos;

Na etapa 1, foram apresentados conceitos e termos que tivessem ligação e compatibilidade com o tema selecionado no trabalho, para que houvesse maior interpretação e compreensão por parte do leitor. Na etapa 2, foi apresentado a ferramenta Kanbanize, explicando de modo geral seus recursos e funcionalidades semelhantes ao Kanban Físico. Na etapa 3, foi demonstrado como tal ferramenta foi utilizada no projeto Mais Saúde São João. E na etapa 4, fez-se uma análise dos pontos positivos e negativos do projeto por um todo.

Assim, todos os objetivos foram concluídos e o projeto pode ser atribuído a uma experiência única e enriquecedora, destacando-se em vários pontos. A ferramenta em questão, possibilitou uma melhor visualização das tarefas que foram desenvolvidas no projeto, de maneira a exercer organização e detalhamento dos processos.

Desse modo convém fazer-se um breve desenvolvimento dos pontos positivos e negativos. Destacou-se como pontos positivos a comunicação e o trabalho em equipe entre a maioria dos módulos, a votação do nome, templates e logo do projeto. Assim, sobrando como pontos negativos, intrigas internas e externas entre as turmas, a união das salas, a falta de comprometimento de uma minoria dos integrantes do projeto e a má gestão por parte dos alunos da ferramenta Tortoise SVN.

Como sugestão para a melhoria de trabalhos futuros, deveria ser realizado um estudo melhor sobre os alunos, para executar uma melhor formação de módulos, afim de evitar intrigas internas e atrasos nas atividades, para não prejudicar o projeto em um todo. E também, deveria haver uma redistribuição das atividades entre os Analistas e Desenvolvedores de Banco de Dados do projeto, para que muitas vezes os DBAs tivessem alguma tarefa para fazer, e os analistas não ficassem sobrecarregados a maior parte do tempo.

4 Referências Bibliográficas

- [1] IBGE. **População de São João da Boa Vista**, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-joao-da-boa-vista/panorama>>. Acesso em: 17 de setembro de 2018.
- [2] Portal Acadêmico: Breno Lisi Romano. **Disciplina de Prática de Desenvolvimento de Sistemas**, 2018. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/blromano/disciplinas/pds2014>>. Acesso em: 19 de setembro de 2018.
- [3] ROMANO, Breno Lisi. **Módulos do Projeto Mais Saúde São João**, 2018. Disponível em: <https://c9c6b771-a-62cb3a1a-s-sites.googlegroups.com/site/blromano/disciplinas/pds2014/ProjetoPDS2018.png?attachauth=ANoY7coXA8zQVI82lqEoCZVyYFyeMUhtNZrybh_3Rja5qdv6Hi5G2fsI4DaZkatSd807klBOwI0A0kkejwKvtjoAe2v3f5F2BuvjdYhPhIB_K7PLhIx17eEmRCPWQu0_UgL1u73YXR88TzD6uVBKW-Sr5A1VTRmJCwY6FjDSGMu6nGxB5m5LRVNSuosZi1qH3bUnxioyvT0oidhpNSFukU3Lg-64Dt6v3qTQHxQkldnMEh5uZh-h_tAkfwRMSKitJ3lsef57gwlr&attredirects=0>. Acesso em: 19 de setembro de 2018.
- [4] Significados. **Significado de Administração**, 2014. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/administracao/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [5] KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de Projetos: Uma abordagem global**, 2014. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=TDtnDwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [6] Significados. **Significado de Metodologia**, 2018. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/metodologia/>>. Acesso em: 29 de outubro de 2018.
- [7] MARQUES, José Roberto. **Conceito de Planejamento: O Que é e Como Funciona?**, 2017. Disponível em: <<https://www.jrmcoaching.com.br/blog/conceito-de-planejamento-o-que-e-e-como-funciona/>>. Acesso em: 29 de outubro de 2018.
- [8] QueConceito. **Conceito de Produção**, 2017. Disponível em: <<https://queconceito.com.br/producao>>. Acesso em: 29 de outubro de 2018.
- [9] OLIVEIRA, Gus. **O que você precisa saber sobre o método Lean de melhoria de processos**, 2017. Disponível em: <<https://blog.softexpert.com/melhoria-de-processo-lean/>>. Acesso em: 29 de outubro de 2018.

- [10] Blog Runrun.it. **Metodologia lean: descubra como enxugar os excessos da sua gestão**, 20XX. Disponível em: <https://blog.runrun.it/metodologia-lean/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=BR%20-%20Search%20-%20Educacional&utm_content=Metodologia%20Lean&gclid=EAIaIQobChMI7b6J5KnU3QIVCwyRCh3j5wLDEAAYAAEgJd1PD_BwE>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [11] LEAN TI. **O que é Kanban?**, 2018. Disponível em: <<http://www.leanti.com.br/conceitos/9/O-que-e-Kanban.aspx>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [12] Significados. **Significado de Kanban**, 2015. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/kanban/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [13] Project Builder, **O que é Kanban?**, 2017. Disponível em: <<https://www.projectbuilder.com.br/blog/o-que-e-kanban/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [14] GREEN, M. David. **Should Our Agile Team Use Scrum or Kanban?**, 2015. Disponível em: <<https://www.sitepoint.com/agile-team/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [15] LOWE, David. **Personal Kanban**, 2013. Disponível em: <<https://scrumandkanban.co.uk/personal-kanban/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [16] Conceito. **Conceito de Cartão**, 20XX. Disponível em: <<https://conceito.de/cartao>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [17] Dicionário Léxico. **Etapa**, 2018. Disponível em: <<https://www.lexico.pt/etapa/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.
- [18] Euax. **Elementos do BPMN: o que são Swimlanes, Pools e Lanes?**, 2016. Disponível em: <<https://www.euax.com.br/2016/03/elementos-do-bpmn-o-que-sao-swimlanes/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.